

UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS AÉREAS E IMAGENS

ORBITAIS NO ESTUDO DA EROSIÃO DO SOLO

RESUMO: Utilizou-se Fotografias Aéreas pancromáticas ( F.A. ) na es-  
cala 1: 25.000 ( 1980 ) e Imagens Orbitais ( I.O. ) do sensor TM ( /  
LANDSAT 5 ( canais 2-3-4 ), Infra-vermelho colorido de 03/08/84 ), /  
para avaliação da erosão acelerada na região de Foz do Iguaçu (PR) .

A área de maior incidência de erosão em sulcos ocorreu /  
em Terra Roxa Estruturada ( TRe<sub>1</sub> ) sob trigo convencional, enquanto /  
em Latossol Vermelho Escuro Distrófico ( LE<sub>d1</sub> ) sob trigo em nível /  
não houve sulcos. O solo que apresentou maior incidência de sulcos /  
foi a TRe<sub>1</sub> ( 539 sulcos ), seguido do LE<sub>d1</sub> ( 197 sulcos ), LR<sub>d1</sub> - La-  
tossol Roxo Distrófico - ( 73 sulcos ) e TRe<sub>6</sub> - Associação Terra Ro-  
xa Estrutura com Solos Hidromórficos Gleizados Indiscriminados - /  
( 32 sulcos ).

O sistema de cultivo convencional em trigo mostrou-se /  
mais susceptível à erosão ( 612 sulcos ) enquanto o sistema em nível /  
apresentou 171 sulcos. Capoeiras, pasto, campo sujo e cultura de mi-  
lho convencional apresentaram menor número de sulcos. As imagens or-  
bitais mostraram-se eficientes na definição da cobertura vegetal, /  
aspecto importante tendo em vista as relações entre cobertura vege-  
tal e erosão ( WISCHMEIER & SMITH, 1961 ).

Comprova-se assim, mais uma vez, que F.A. e I.O. são /  
ferramentas efetivas no estudo da erosão do solo. .